

AS MULHERES E O TABACO

Danos à saúde

Atualmente, o tabagismo é a principal causa de mortes evitáveis no mundo. O consumo de tabaco causa 1 em cada 10 mortes entre adultos no mundo todo, matando 5,4 milhões de pessoas todos os anos — mais do que o número total de mortes por tuberculose, HIV/AIDS e malária somadas.¹ As mortes entre as mulheres com 20 anos de idade ou mais podem aumentar de 1,5 milhão em 2004 para 2,5 milhões até 2030; quase 75% dessas mortes projetadas ocorrerão em países de baixa e média renda.²

As mulheres compreendem 20% dos mais de um bilhão de fumantes do mundo.² O consumo de tabaco causa vários tipos de câncer, incluindo câncer de pulmão, boca e esôfago, e deixa os usuários em risco de sofrer ataques cardíacos, derrames, enfisema e outras doenças que podem trazer risco de morte. Mulheres fumantes têm maior risco de desenvolver câncer de colo de útero, osteoporose e outros problemas do sistema reprodutor.

Doenças cardiovasculares

- As doenças cardiovasculares são a causa número um de mortes tanto entre homens quanto mulheres.³
- As doenças cardiovasculares causadas pelo fumo incluem doenças coronárias, aterosclerose e derrame, entre outras.⁴
- Mulheres que fumam têm duas vezes mais chance de sofrer um ataque cardíaco do que mulheres que não fumam. O risco de desenvolver doenças coronárias aumenta com o número de cigarros fumados por dia, o número total de anos de fumo, e a precocidade da idade em que se começou a fumar.⁴
- Mulheres fumantes têm um risco relativo maior de desenvolver doenças cardiovasculares que os homens. Comparadas a não fumantes, as mulheres que fumam têm um risco 25% maior de desenvolver doenças coronarianas do que homens fumantes.⁵ Os motivos para essa diferença ainda não são conhecidos, mas poderiam ser devidos a um efeito adverso da fumaça do tabaco sobre o estrogênio.⁵
- Mulheres fumantes também têm um risco maior de sofrer derrame, hemorragia cerebral, aterosclerose e morte por aneurisma de aorta do que as não fumantes.⁶
- Mulheres que fumam e usam contraceptivos orais têm até 40 vezes mais chance de ter um ataque cardíaco do que mulheres que não fumam nem utilizam contraceptivos.⁷

Câncer de pulmão, DPOC e função pulmonar

- O risco de desenvolver câncer de pulmão é 13 vezes maior para fumantes correntes do que para pessoas que nunca fumaram.⁴
- O câncer de pulmão respondeu por quase 13% das mortes atribuíveis ao fumo entre as mulheres em países de alta renda em 2004.
- Os adenocarcinomas, tipo anteriormente raro de câncer de pulmão que afeta as minúsculas vias aéreas

do pulmão, são prevalecentes entre fumantes do sexo feminino.⁹

- Mulheres fumantes têm quase 13 vezes mais probabilidade de morrer de doença pulmonar obstrutiva crônica (enfisema e bronquite crônica) do que mulheres que nunca fumaram.⁴
- Mulheres fumantes têm maior risco de desenvolver DPOC severa e redução na função pulmonar do que homens fumantes, principalmente quando o nível de exposição ao fumo é baixo.¹⁰ O fumo, entre as meninas, pode reduzir a taxa de crescimento pulmonar e o nível de função pulmonar máxima. Mulheres que fumam podem sofrer um declínio prematuro na função pulmonar.⁷

Outros cânceres

- Mulheres fumantes têm maior risco de desenvolver câncer de colo de útero do que as não fumantes.¹¹
- Fumantes têm maior risco de sofrer de câncer de laringe, cavidade oral, bexiga, pâncreas, útero, rim, estômago, esôfago, fígado e de câncer colorretal.¹²
- Em 2004, aproximadamente 6% dos novos casos de câncer entre países de baixa e média renda e 11% de novos casos entre as mulheres em países de alta renda foram atribuídos ao tabaco.⁸

Danos à reprodução

- O fumo reduz a fertilidade da mulher. Mulheres fumantes tendem a demorar mais para conceber do que mulheres não fumantes, e têm maior risco de não
- O fumo entre as gestantes aumenta o risco de sofrer abortos espontâneos, dar à luz uma criança morta, ficar infértil e ter filhos com baixo peso que sofrem de graves problemas de saúde.⁶
- Mulheres fumantes que amamentam seus bebês podem produzir menos leite materno que não as fumantes.¹⁷
- Mulheres que fumam têm maior probabilidade de sofrer de menopausa prematura do que as não fumantes. Em

média, as mulheres que fumam chegam à menopausa 1-2 anos mais cedo do que aquelas que não fumam.⁶

Outros riscos à saúde para mulheres que fumam

- Fumantes têm maior risco de desenvolver osteoporose e fraturas de quadril do que não fumantes.¹²
- O fumo também está associado ao enrugamento facial. Fumantes têm uma probabilidade significativamente maior de apresentar enrugamento proeminente.⁷
- Fumo e depressão estão fortemente associados.¹⁷
- O risco de outras doenças, como doenças peridentais, vesicais, úlcera péptica e catarata, é mais alto entre mulheres que fumam do que entre as não fumantes.¹⁷

Perigos da exposição ao fumo passivo para as mulheres

- Globalmente, 35% das mulheres adultas não fumantes são regularmente expostas ao fumo passivo.¹⁴ O fumo passivo, sozinho, causa aproximadamente 600.000 mortes prematuras por ano em todo o mundo.¹⁴
- Como a incidência de tabagismo é muito maior em mulheres do que em homens, o fumo passivo prejudica as mulheres de forma desproporcional. De todas as mortes atribuíveis ao fumo passivo, 47% ocorrem entre mulheres adultas.¹⁴
- O fumo passivo causa câncer de pulmão, doenças cardíacas e outros problemas de saúde.¹²
- Embora as mulheres fumem menos que os homens, muitas mulheres e meninas fumantes ainda sofrem maior risco de desenvolver câncer de pulmão e outros problemas de saúde em função da exposição ao fumo passivo que os homens.¹⁵

- Um estudo japonês concluiu que esposas de fumantes inveterados tinham mais do que o dobro de risco de desenvolverem câncer pulmonar que as esposas de não fumantes.¹⁶
- A exposição ao fumo passivo durante a infância e a adolescência pode estar associada a insuficiência pulmonar entre as meninas.⁷
- A exposição ao fumo passivo entre as gestantes é a principal causa de aborto espontâneo, partos de natimortos e síndrome da morte súbita infantil (SMSI) após o nascimento.¹⁷

Mensagens-chave

- O consumo de tabaco e a exposição ao fumo passivo são uma das principais causas de morte entre as mulheres.
- Como a incidência de tabagismo é muito maior em mulheres do que em homens, o fumo passivo prejudica as mulheres de forma desproporcional.
- Medidas eficazes devem ser tomadas para proteger as mulheres contra os danos do consumo de tabaco e da exposição ao fumo passivo. Políticas de controle do tabaco, como ambientes livres de fumaça, proibições à publicidade de tabaco, rótulos gráficos com advertências e aumento nos impostos sobre o tabaco, reduzem o consumo de tabaco e irão salvar a vida de mulheres de todo o mundo.

(1) World Health Organization (WHO). WHO Report on the global tobacco epidemic, 2008: The MPOWER package. Geneva: 2008. Available from www.who.int/entity/tobacco/mpower/mpower_report_full_2008.pdf. (2) World Health Organization (WHO). Women and health: Today's evidence, tomorrow's agenda. Geneva: World Health Organization; 2010. (3) Smoking-attributable mortality, years of potential life lost, and productivity losses—United States, 2000–2004. *Morb Mortal Wkly Rep.* 2008 Nov 14;57(45):1226-8. (4) U.S. Department of Health and Human Services (HHS). The health consequences of smoking: A report of the Surgeon General. Atlanta, Georgia: National Center for Chronic Disease and Prevention and Health Promotion, Office on Smoking and Health; 2004. Available from www.cdc.gov/tobacco/data_statistics/sgf/sgf_2004/index.htm. (5) Huxley R, Woodward M. Cigarette smoking as a risk factor for coronary heart disease in women compared with men: a systematic review and meta-analysis of prospective cohort studies. *The Lancet.* 2011 August 11. DOI: 10.1016/S0140-6736(11)60781-2 (6) Ernster VL. Impact of tobacco on women's health. In: Samet JM, Yoon S-Y, editors. Women and the tobacco epidemic: Challenges for the 21st century: World Health Organization; 2001. (7) U.S. Department of Health and Human Services (HHS). Women and smoking: A report of the Surgeon General. 2001. Available from www.cdc.gov/tobacco/data_statistics/sgf/sgf_2001/index.htm. (8) Greaves L, World Health Organization (WHO). Sifting the evidence: Gender and tobacco control. Geneva: World Health Organization; 2007. (9) Soerheim IC, Johannessen A, Bakke P, Gulsvik A, Silverman EK, DeMeo DL, editors. Gender differences in COPD: Are women more susceptible to smoking effects? Practice variation, patient behavior and differences in disease susceptibility as sources of health outcome disparities; 2009; San Diego, California. (10) Husten CG, Chrismon JH, Reddy MN. Trends and effects of cigarette smoking among girls and women in the United States, 1965-1993. *Journal of the American Medical Women's Association.* 1996 January-April;51(1-2):11-8. (11) International Agency for Research on Cancer (IARC). IARC Monographs on the Evaluation of Carcinogenic Risks to Humans. Volume 83: Tobacco smoke and involuntary smoking: Summary of data reported and evaluation. Geneva: WHO; 2002. Available from: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Monographs/vol83/volume83.pdf>. (12) Husten CG, Chrismon JH, Reddy MN. Trends and effects of cigarette smoking among girls and women in the United States, 1965-1993. *J Am Med Womens Assoc.* 1996 Jan-Apr;51(1-2):11-8. (13) Öberg M, Jaakkola MS, Woodward A, Peruga A, Prüss-Ustün A. Worldwide burden of disease from exposure to second-hand smoke: a retrospective analysis of data from 192 countries. *The Lancet.* 2011 January 8; 377(9760):139-46. (14) Moritsugu KP. The 2006 Report of the Surgeon General: the health consequences of involuntary exposure to tobacco smoke. *Am J Prev Med.* 2007 Jun;32(6):542-3. (15) Hirayama T. Non-smoking wives of heavy smokers have a higher risk of lung cancer: a study from Japan. *British Medical Journal (Clinical Research Edition).* 1981 January 17;282(6259):183-5. (16) U.S. Department of Health and Human Services. The health consequences of involuntary exposure to tobacco smoke: A report of the Surgeon General. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, Coordinating Center for Health Promotion, National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, Office on Smoking and Health; 2006. Available from www.surgeongeneral.gov/library/secondhandsmoke/report/. (17) World Health Organization (WHO). Gender, women, and the tobacco epidemic, 2010. Available from www.who.int/tobacco/publications/gender/women_tob_epidemic/en/index.html.